

# A VOZ do Metalúrgico

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Filiado à



## VOLKSWAGEN CRIA IMPASSE NAS NEGOCIAÇÕES



Reunião realizada nesta terça-feira (23). Sindicato deixou o recado para a empresa, “acordo assinado tem que ser cumprido”!

Em reunião realizada hoje (23), a posição da empresa em estender o ACT de São Bernardo criou impasse nas negociações com o Sindicato, onde o objetivo é o de buscar entendimento com a empresa para manter os postos de trabalho, mesmo que para isso tivéssemos que flexibilizar novas condições de Lay Off ou PPE.

O Sindicato manteve a posição de que se temos um ACT vigente, e que vai até 30/08/2017, as partes precisam respeitar o acordo vigente, como sempre foi feito. Não podemos quebrar o que acordamos, tanto a empresa como os trabalhadores. Aliás, esta sempre foi a posição do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba em todos os acordos que são estabelecidos nas negociações. Mesmo quando eles não refletem a realidade do momento.

Além disso, a empresa não pode alegar somente o momento difícil das montadoras no Brasil. Existe uma conjuntura de fatos que levaram a empresa a perder mercado, como a questão do Diesel nos EUA e da Prevent no Brasil e Europa fazendo com que os trabalhadores fossem postos em intermináveis dias de férias, Lay Off e PPE. E agora a empresa ainda não quer rever o acordo vigente para não estender o reajuste em setembro e reduzir a PPR negociada.

### ACORDO ASSINADO TEM QUE SER CUMPRIDO!

Esta foi a posição do Sindicato na mesa de negociação e não vamos abrir mão dela. Pois já concedemos flexibilizações necessárias para manter os empregos. Não podemos

esquecer que a empresa há dois anos quando fez o ACT conosco foi em um momento ruim para os trabalhadores. Os acordos na categoria eram superiores ao firmado com a empresa, mas para viabilizar a vinda do GOLF e do AUDI A3 para esta planta investimos no projeto, tanto os trabalhadores como o próprio governo estadual que concedeu a dilação de prazo para pagamento do ICMS que a montadora tem para pagar ao governo do Paraná.

Novamente, o momento é difícil para todos, mas com certeza são os trabalhadores que estão pagando um preço muito alto para o desemprego que atravessamos no Brasil.

Portanto companheiros, já estamos fazendo a nossa parte, e agora só queremos que se cumpra aquilo que foi acordado.

**VEJANO  
VERSO**

**MONTADORAS RECLAMAM DE CUSTO ALTO,  
MAS CONTINUAM ABOCANHANDO INCENTIVOS E  
BENEFÍCIOS FISCAIS DOS COFRES PÚBLICOS**

# Montadoras reclamam de custo alto, mas continuam abocanhando incentivos e benefícios fiscais dos cofres públicos

As multinacionais vivem chorando que o custo de produção no Brasil é alto. Tudo conversa para boi dormir. O Brasil é o paraíso para essas empresas, pois vivem ganhando de mão beijada do governo bilhões em benefícios e outras regalias fiscais e tributárias. Um estudo da UFPR mostrou que somente de 2010 à

2014, as montadoras receberam R\$ 8,3 bilhões em desonerações. Isso é dinheiro que deixou de entrar nos cofres públicos para favorecer as montadoras. Não é para menos que no mesmo período, a remessas de lucros das montadoras para suas matrizes no exterior atingiram U\$ 16,5 bilhões.

A política de desoneração

que deu dinheiro para essas empresas também ajudou a criar o rombo nas contas públicas que aprofundaram a crise econômica. Ou seja, as montadoras pegaram dinheiro público, ajudaram a criar a crise e agora querem que o trabalhador pague a conta com o desemprego e retirada de direitos. Vergonha!

**R\$ 8,3 bilhões é quanto as montadoras receberam em benefícios, entre 2010 e 2014, através do desconto do IPI, desoneração da folha de pagamento e isenção fiscal na importação de peças**

**O valor representa 53,4%, ou seja, mais da metade de todos os benefícios que o governo concedeu a todos os setores produtivos**

**No mesmo período as remessas de lucros das montadoras para suas matrizes no exterior atingiu incríveis U\$ 16,5 bilhões de DOLÁRES**

## Volkswagen também se aproveita da farra com dinheiro público

Nesta história toda, a Volkswagen também se lambuzou e muito. A empresa vive pegando dinheiro do BNDES (que conta com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT), do Paraná Competitivo,

vai poder prorrogar o prazo de pagamento de R\$ 2 bilhões do ICMS ao Paraná, etc. Ou seja, tem usado dinheiro do contribuinte para o grosso dos seus investimentos nas fábricas e não tem a decência de ao menos

reverter os benefícios que recebe em garantia de emprego. Aliás, ainda quer retirar direitos. Vergonha! Aliás, com tudo isso que recebe, quando vai trazer um projeto de volume para a planta de São José dos Pinhais?

